

## Práticas terapêuticas e singulares em saúde mental: estudo de caso em Manhuaçu – Minas Gerais

Dimitri Xavier Borges, Kátia Avelar

### RESUMO

A saúde mental nos últimos anos tem sido amplamente discutida diante da crescente demanda por uma assistência de qualidade e com equidade, que demanda incentivos e pesquisas nos diferentes âmbitos locais. Diante desse cenário, o objetivo do presente estudo é expor a história da saúde mental em Manhuaçu, bem como os projetos terapêuticos singulares desenvolvidos no município. As informações foram obtidas junto à Secretaria Municipal de Saúde de Manhuaçu, por meio de documentos, registros e entrevistas no segundo semestre de 2020. Como resultado foi apresentado vários projetos desenvolvidos no município no que tange a saúde mental. As informações e os relatos de experiências locais permitiram a elaboração do Formulário de Acompanhamento Singular em Saúde Mental (FASSM), baseado na legislação em saúde mental e no projeto terapêutico singular (BRASIL, 2007, 2013). Conclui-se que o trabalho com a saúde mental é de uma construção diária, de conhecimentos técnicos e práticos.

**Palavras-chave:** saúde mental; projeto terapêutico singular; práticas terapêuticas; saúde mental em Manhuaçu-MG; acompanhamento em saúde mental.

### ABSTRACT

Mental health has been widely discussed in recent years in view of the growing demand for quality care with equity, which requires incentives and research in different local areas. Given this scenario, the objective of this study is to expose the history of mental health in Manhuaçu, as well as the unique therapeutic projects developed in the municipality. The information was obtained from the Municipal Health Department of Manhuaçu, through documents, records and interviews in the second half of 2020. As a result, several projects developed in the municipality regarding mental health were presented. The information and reports of local experiences allowed the elaboration of the Single Follow-up Form in Mental Health (FASSM), based on the mental health legislation and on the singular therapeutic project (BRASIL, 2007, 2013). It is concluded that working with mental health is a daily construction of technical and practical knowledge.

**Keywords:** Mental health; unique therapeutic project; therapeutic practices; mental health in Manhuaçu-MG; mental health follow-up.

Revista da Rede APS 2023

Publicada em: 14/06/2023

DOI:10.14295/aps.v5i1.271

Dimitri Xavier Borges  
(Secretaria de Saúde da  
Prefeitura de Manhuaçu,  
Manhuaçu, MG, Brasil)

Kátia Avelar  
(UNISUAM, Rio de Janeiro, RJ,  
Brasil)

Correspondência para:

Dimitri Xavier Borges  
*dimixborges@hotmail.com*

Submissão recebida em 08 de março de 2023.  
Aceito para publicação em 09 de junho de 2023.  
Aprovado pela editoria científica

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como um estado completo de bem-estar físico, mental e social, que não se limita à ausência de doença. Isso inclui a saúde mental, que se relaciona com o desenvolvimento pessoal, a capacidade de lidar com o estresse e ser produtivo, contribuindo para a sociedade. (WHO, 2014; GAINO, 2018). Manhuaçu, Minas Gerais, é uma cidade referência em saúde na macrorregião, destacando-se pela assistência em saúde mental.

Manhuaçu tem uma ampla rede de serviços de saúde mental disponíveis para toda a população, incluindo atendimento psiquiátrico e psicológico na atenção primária, por meio de 22 equipes de Unidade Básica de Saúde e uma equipe itinerante composta por diversos profissionais. A cidade também oferece outros serviços na área de saúde, como odontologia e reabilitação física, e encaminha os pacientes para referências externas, se necessário. Todos esses dispositivos são oferecidos com equidade para atender as necessidades de pacientes com demanda mental (BRASIL, 2001).

O município possui projetos relevantes, dentro do Projeto Terapêutico Singular (PTS), que é uma estratégia de cuidado que envolve ações articuladas por uma equipe multidisciplinar, considerando as necessidades e particularidades de cada pessoa, família, grupo ou coletivo. O PTS é baseado na singularidade de cada situação, sendo resultado de uma construção coletiva e considerando o contexto social da pessoa atendida (BRASIL, 2007; BRASIL, 2013).

O PTS consiste em uma estratégia de cuidado coletiva e multidisciplinar que leva em consideração as necessidades, crenças e contexto social do paciente ou grupo. Ele é composto por quatro momentos: diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação. No diagnóstico, é realizada uma avaliação orgânica, psicológica e social para entender o paciente singularmente. As metas são definidas em conjunto com o paciente e a equipe. Na divisão de responsabilidades, cada participante

tem suas tarefas bem definidas (BRASIL, 2007). Por fim, na reavaliação, o projeto é discutido e ajustado conforme a evolução do tratamento.

Neste contexto, o objetivo é expor um pouco da história da saúde mental em Manhuaçu, bem como os projetos em andamento. Como resultado da pesquisa, foi criado o Formulário de Acompanhamento Singular em Saúde Mental (FASSM).

## MATERIAL E MÉTODOS

A partir do acompanhamento das necessidades locais de assistência em comunidade de forma ampla, multiprofissional, equânime e singular. Aliado a esse estudo teórico específico e por alguns anos de estudo e prática em saúde mental, foi possível fazer o relato histórico da saúde mental no município de Manhuaçu.

As informações presentes neste artigo foram obtidas pelo junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Manhuaçu, em Minas Gerais, por meio de documentos, registros e entrevistas com funcionários durante o segundo semestre de 2020. O texto inclui um breve histórico da saúde mental em Manhuaçu, informações sobre a população e locais de atendimento, relatos de experiências locais e singulares, além de informações sobre os Centros de Atenção Psicossocial e a saúde mental da cidade entre os anos de 2017 e 2020, período em que o autor trabalhou nos serviços.

A partir desta experiência, constatou-se uma lacuna assistencial. Ou seja, um formulário específico para acompanhamento das ações singulares desenvolvidas de cada paciente.

Foi elaborado o Formulário de Acompanhamento Singular em Saúde Mental (FASSM), baseado na legislação em saúde mental (BRASIL, 2007) e no projeto terapêutico singular (BRASIL, 2013).

O FASSM contempla: (i) Dados gerais da unidade de saúde e do usuário; (ii) Prescrição, observações e condutas médicas; (iii) Elaboração do Projeto Terapêutico Singular – PTS; (iv) Observações para o acompanhamento; (v) Dados gerais do usuário; (vi)

Acompanhamento do Projeto Terapêutico Singular – PTS.

O formulário para a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) consiste em duas partes. A parte um contempla: Cabeçalho inicial, contendo as identificações pessoais do paciente, e da unidade em assistência; Prescrição e comorbidades, são destinada ao preenchimento médico, referente às terapias, condutas, orientações e informações; Elaboração do PTS, é um espaço de construção das condutas terapêuticas que irão compor o tratamento realizado pela equipe multiprofissional e rede de apoio disponível; Observações para o acompanhamento, destinada a relatar as necessidades específicas do usuário, e da condução do PTS; finalizando com a identificação dos profissionais com assinatura e número de registro no conselho de origem.

A segunda parte é destinada ao acompanhamento do PTS: Dados gerais, identificação do paciente que recebe a continuidade do tratamento proposto pelo PTS; Acompanhamento do PTS, onde as ações realizadas são relatadas e registradas, bem como os resultados obtidos, novas propostas inseridas ou retiradas do PTS, relato dos profissionais, usuários e, ou, família, e identificação dos envolvidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### *O contexto da saúde mental no município de Manhuaçu - MG*

O município de Manhuaçu, na região da Zona da Mata Mineira, possui uma população de 87.735 habitantes. A cidade conta com serviços de saúde mental, como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que atendem à população local e de outras cidades da região. A assistência social também oferece serviços de apoio, como o CRAS e o CREAS, que incluem oficinas terapêuticas e espaços de convivência. A rede de saúde mental da cidade inclui três serviços de média complexidade: um CAPS adulto, um CAPS álcool e outras drogas e um CAPS infantil. Os leitos para saúde mental em hospitais gerais de referência estão disponíveis

em hospitais em outras cidades. Há organizações sem fins lucrativos, como a AFAUSME, que apoiam a reforma psiquiátrica. Em 2019, o município comprometeu-se em expandir dois serviços municipais de saúde mental para atendimento 24 horas. Em setembro de 2022, o CAPS AD III foi inaugurado para atender às demandas de internações psiquiátricas breves e em território, conforme preconizado pela Portaria 336 de 2002 fornecendo atendimento 24 horas (IBGE, 2020, Brasil, 2002).

### *Centro de Atenção Psicossocial II – CAPS II – Nossa Casa.*

O CAPS II é um Centro de Atenção Psicossocial que oferece tratamento personalizado para pacientes com transtornos mentais graves, psicoses e neuroses persistentes, com o objetivo de promover a reinserção social dos pacientes e melhorar sua qualidade de vida. O centro oferece atividades terapêuticas, um Plano Terapêutico Singular personalizado para cada paciente, e atendimento domiciliar para os usuários e seus familiares. O CAPS II atende a cidade de Manhuaçu e outros quatro municípios da região com uma equipe multiprofissional composta por profissionais de nível superior e técnico, trabalhando em conjunto em uma abordagem multiprofissional.

### *Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas – CAPS AD III – Renascer. 24 Horas*

O CAPS AD II é um serviço especializado no tratamento de transtornos mentais relacionados ao uso de álcool e outras drogas, inaugurado em 2012, que oferece um acompanhamento integral ao dependente químico em seu próprio território, considerando aspectos de saúde, família, trabalho e socialização. A equipe multiprofissional é composta por profissionais de nível superior e médio que oferecem atendimento personalizado, incluindo atendimento psicológico, oficinas de artesanato e atividades físicas personalizadas. Em 2022 o CAPS AD II passou a ser CAPS ADIII, sendo responsável pelo atendimento aos

usuários de drogas e álcool de Manhuaçu e outros 11 municípios da região de saúde.

### ***Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil – CAPS I – Crescer.***

O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) de Manhuaçu é um serviço de saúde mental para crianças e adolescentes com até 16 anos (estendido até 18 anos em casos de demanda de saúde mental). Inaugurado em 2015, o atendimento inclui acompanhamento psicológico, atendimento psiquiátrico, oficinas terapêuticas, visitas domiciliares e acompanhamento familiar por meio de uma equipe multiprofissional. A equipe é composta por profissionais de nível superior e técnico, incluindo médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, educadores físicos e terapeutas ocupacionais.

### ***Ações singulares em saúde mental em Manhuaçu - MG***

No município de Manhuaçu - MG, diversas ações singulares e locais voltadas para promoção da saúde mental estão integradas ao atendimento biopsicossocial. O CAPS II oferece diversas atividades, como oficinas de artesanato com materiais recicláveis, pintura, terapia ocupacional individual e coletiva, além da oficina pedagógica.

Como demanda local, existe a oficina de "confecção de pacotinhos" para fracionar medicamentos para usuários que não são alfabetizados ou com necessidades singulares. Em 2018, foi realizada a primeira oficina de "karaokê" em parceria com as Instituições de Ensino Superior da cidade, além de outros eventos. Passeios locais são organizados para promover a circulação e reinserção social dos usuários na sociedade. A oficina de Atividades de Vida Diária proporciona um espaço para conversa e ensino de atividades básicas diárias, promovendo a independência do usuário e dando voz a ele. O CAPS AD oferece diversas oficinas específicas para seu público-alvo, como a oficina de teatro desde 2015, que valoriza e promove o protagonismo do usuário, e apresentações para o público em geral em eventos da saúde mental.

Em 2019, surgiu a oficina de "palhaçaria", que é uma continuação da oficina teatral. No ano anterior, foi criada a oficina "Do Lixo ao Luxo", que transforma materiais duráveis descartados pela Secretaria de Saúde em produtos artísticos e úteis, promovendo a ressignificação de objetos e incentivando os usuários a ressignificar suas próprias vidas e momentos.

Em 2020, a oficina de fotografia "Revele-se: A Beleza de Ser Quem Se é!" Começou a oferecer sessões de fotos que valorizam e elevam a autoestima dos participantes, inicialmente disponíveis apenas para os funcionários e posteriormente estendidas aos usuários do serviço.

Desde 2014 acontece o evento "Festa da Primavera" no CAPS AD, onde os usuários cultivam mudas de plantas diversas, que são oferecidas gratuitamente em um evento na entrada da primavera, acompanhado de música e lanche. Esta oficina ensina a importância do cuidado, da colheita e da distribuição da alegria das plantas para outras pessoas, além de promover a preservação ambiental.

Em 2016, foi estabelecida a criação da oficina "Festival de Talentos", que durou uma semana e contou com apresentações artísticas realizadas por profissionais e usuários. O objetivo principal era mostrar ao público, familiares e amigos, o talento singular de cada um. O festival foi dividido em duas fases: a primeira consistiu na inscrição dos usuários nas categorias de artes visuais (dança, teatro), artes plásticas (desenho, pintura, escultura), música, culinária, cuidados pessoais e esporte, com a ajuda dos Técnicos de Referência e Oficineiras. A segunda fase foi a semana de apresentações. Desde 2017, a "Festa da Família" também é realizada com o objetivo de valorizar a importância da família no tratamento dos pacientes do serviço.

O serviço oferecido pelo CAPS infantil não se limita aos tratamentos convencionais preconizados pelo Ministério da Saúde e pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Ele também disponibiliza terapias únicas e específicas que são previstas pela rede de assistência. Além das oficinas convencionais de

artesanato, pintura, pedagógica e educação física, destacam-se as oficinas singulares, como a de audiovisual, que foi criada em 2018. Essa oficina oferece um espaço para o autoconhecimento dentro das artes cênicas, onde os usuários e a equipe trabalham juntos na construção coletiva de vídeos artísticos. Essa oficina promove a valorização do indivíduo como um ser atuante e protagonista de sua própria vida, além de trabalhar com a autoestima, o empoderamento e a visibilidade.

Em parceria com a rede de assistência do município, foram oferecidas diversas oficinas no serviço CAPS infantil, incluindo a oficina de música e dança que proporciona aulas de instrumentos musicais como violão, dança e coreografias como forma de expressão artística. O Dia da Família é uma data comemorativa importante que valoriza o cuidado e afeto no ambiente familiar, sem se prender a padrões pré-estabelecidos pelo patriarcado da sociedade brasileira. A oficina de culinária é adaptada para o público infantil e promove o desenvolvimento motor, a independência e a exploração das habilidades dos indivíduos desde cedo, enquanto os incentivam a produzir alimentos como doces, chocolates e biscoitos para compartilhar com seus entes queridos e promover a integração social e familiar. Além disso, as oficinas de produção de presentes, como chaveiros, pequenos bonecos e enfeites, são atrativas para as crianças, tanto na produção quanto na ornamentação de eventos específicos como Páscoa e Natal. As oficinas de educação física também incluem jogos de tabuleiro, que estimulam o desenvolvimento motor e cognitivo, além de fornecer novos conhecimentos e interação biopsicossocial. Por fim, a oficina de cinema exibe filmes com temáticas trabalhadas pelos profissionais com os usuários do serviço CAPS infantil.

Foi em 2017 que a oficina "Cuidado com quem cuida" surgiu, com o propósito de oferecer cuidado e bem-estar aos profissionais da saúde mental, reconhecendo a importância do bem-estar da equipe para aprimorar a qualidade de vida e o atendimento prestado. Dentre os procedimentos realizados, destacam-se a

acupuntura, auriculoterapia, reiki, meditação e yoga.

Desde 2018, o "Natal Solidário da Saúde Mental", um evento aberto para toda a cidade, oferece distribuição de brinquedos produzidos nas oficinas terapêuticas com materiais recicláveis, doações e recursos dos serviços, para crianças do município, além de jogos temáticos infantis e comida. Durante o evento, também é apresentada a "Cantata de Natal", um coral de usuários e funcionários apresentando músicas natalinas.

A partir de 2017, o município tem promovido a integração dos serviços de saúde mental através da realização conjunta do evento "Festa Junina". O evento conta com decoração temática, brincadeiras, danças e comidas típicas, realizado na quadra da Secretaria Municipal de Saúde, aberto para todos os funcionários da secretaria, usuários da saúde mental e seus familiares, além dos funcionários dos serviços CAPS. Esse evento reforça a importância da reintegração biopsicossocial do paciente mental na sociedade.

A coordenação municipal da saúde mental promove ações de prevenção e promoção da saúde mental no nível municipal, por meio da realização do seminário de saúde mental anual, iniciada em 2017. Esse evento informativo e empoderador para os pacientes da saúde mental inclui palestras, debates em mesa redonda, apresentações culturais e exposições de trabalhos e artesanatos, sendo aberto para toda a população, com a presença de estudantes, usuários dos serviços, profissionais e familiares. Em 2018, a coordenação municipal criou o projeto "Saúde Mental para Todos", que visa educar escolas sobre a saúde mental por meio de palestras e apresentações dos usuários, além de estimular a importância do trabalho dos CAPS e a luta contra retrocessos na política de saúde mental.

Por meio da secretaria de saúde do município, foi elaborado um plano de Saúde Mental para fornecer aos gestores, trabalhadores, usuários e população em geral um diagnóstico situacional da rede de atenção disponível. Esse plano permitiu a definição de metas e ações

para aperfeiçoar os serviços e, conseqüentemente, proporcionar um melhor atendimento à população. Sua elaboração ocorreu em 2018 e o plano tem vigência de 2018 a 2021.

Por fim, as ações terapêuticas e singulares em saúde mental, possuem características peculiares de acordo com a localidade, sendo ofertadas mediante a mão de obra profissional capacitada, disponibilidade de recursos financeiros, e pela necessidade da população atendida. Assim, novas práticas podem ser incluídas e ofertadas nos serviços de saúde mental, bem como ações podem deixar de ser ofertadas.

## CONCLUSÃO

O registro histórico é de suma importância, para a completa compreensão dos assuntos e lugares abordados ao longo do tempo, como também, possibilitam por meio do conhecimento prévio, traçar metas de intervenção de curto, médio e longo prazo. Aprender com os erros do passado, ressignificar o presente dentro de um trabalho constante para melhorias futuras.

Assim, este estudo pretendeu contribuir com a literatura e com os profissionais de saúde que atuam na área de saúde mental apresentando o Formulário de Acompanhamento Singular em Saúde Mental (FASSM), baseado na legislação em saúde mental (BRASIL, 2007) e no projeto terapêutico singular (BRASIL, 2013). Desta forma, tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes poderão se beneficiar com ações e acompanhamentos mais efetivos, pois todas as informações estariam compiladas neste formulário.

As ações terapêuticas e singulares em saúde mental, possuem características peculiares de acordo com a localidade, sendo ofertadas mediante a mão de obra profissional capacitada, disponibilidade de recursos, e pela necessidade da população atendida. Assim, novas práticas podem ser incluídas e disponibilizadas nos serviços de saúde mental, bem como ações podem deixar de ser ofertadas.

O trabalho com a saúde mental é de uma construção diária, de conhecimentos técnicos e práticos, e como toda ciência, possui o viés da evolução e adaptação. Com isso não pretendemos definir ou limitar, mas sim expandir e contribuir para essa construção. Sendo assim, esperamos que seja um dispositivo útil, e ressignificado em seu uso para cada paciente e tempo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 336 de 19 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. DOU. Ministério da saúde.2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 3.088 de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). DOU. Ministério da Saúde. 2011.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE,2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei n.º 10216, de 06 de abril de 2001. Lei da reforma psiquiátrica. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário oficial da união, Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Equipe ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Ministério da Saúde. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

GAINO, L.V. et al. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. Ed. port. vol.14 no.2 Ribeirão Preto abr./jun. 2018. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-69762018000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762018000200007)>. Acesso em: 16 out. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, WHO. World Health Organization. Mental health: a state of well-being. 2014 Aug. Disponível em: <[http://www.who.int/features/factfiles/mental\\_health/en/](http://www.who.int/features/factfiles/mental_health/en/)>. Acesso em: 16 out. 2021.



